



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Moyamoya Como Complicação De Meningoencefalite Herpética

Autores: POLINE SPITTI ROCHA (HOSPITAL MUNICIPAL JOSÉ DE CARVALHO FLORENCE), JORGE BIZZI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), RODRIGO MALLOSTO DE RESENDE URBANO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), LUCIO BRANDAO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

Resumo: INTRODUÇÃO: A doença de Moyamoya é uma rara condição progressiva vaso-oclusiva que afeta a porção terminal das artérias carótidas internas e seus ramos, com formação concomitante de fluxo colateral defeituoso, visto na angiografia como imagem de aspecto nebuloso (“Moyamoya” em japonês), padrão ouro para o diagnóstico. A doença tem incidência bimodal, aos cinco e aos quarenta anos de idade. Os sintomas são decorrentes de acidente vascular cerebral isquêmico, ataque isquêmico transitório ou hemorragias, com alterações de sensibilidade, hemiparesia, afasia, disartria e comprometimento cognitivo e de aprendizagem. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente masculino, 6 anos, previamente hígido, com quadro de mialgia e febre. Inicialmente diagnosticado com infecção viral/amigdalite, sem melhora após tratamento. Evoluiu com parestesia em membros inferiores e horas depois apresentou hemiparesia direita súbita com perda de consciência. Na admissão hospitalar apresentou febre alta e convulsões. Exames laboratoriais, genéticos e de imagem apontaram infecção aguda por herpes vírus, e padrão angiográfico de obstrução/estenose de artérias carótidas internas bilaterais, com neoformação vascular defeituosa em padrão de “Moyamoya”. Recebeu suporte clínico com antimicrobianos e submetido a encefaloduroarteriosinangiose, com melhora clínica importante. Segue em acompanhamento ambulatorial, reabilitação motora com fisioterapia e em programação cirúrgica contralateral. DISCUSSÃO: Moyamoya é uma doença cérebro-vascular crônica de etiologia ainda incerta. Pode ainda ocorrer em associação a condições coexistentes como neurofibromatose, Síndrome de Down, entre outras, sendo chamada de “Síndrome” de Moyamoya nestes casos. Principalmente em crianças, a suspeita de Moyamoya deve ser levantada sempre que houver um déficit focal súbito de etiologia indeterminada. CONCLUSÃO: Numa criança com déficit focal súbito, a investigação da doença de Moyamoya é indispensável, para seu diagnóstico precoce e tratamento adequado, reduzindo assim os riscos de novos eventos cerebrovasculares e a morbimortalidade nesses pacientes.